

Índice

Prefácio.....	1	Painel de instrumentos.....	26
Introdução.....	2	Controles-Punho direito.....	27
Termo de Garantia.....	5	Componentes-Punho esquerdo.....	28
Dados dos proprietários.....	12	Tanque de combustível.....	29
Controle de revisões/Manutenção periódica...13		Torneira de combustível.....	30
Especificações técnicas.....	16	Regulagem do amortecedor traseiro.....	31
Identificação da motocicleta.....	21	Partida e funcionamento.....	32
Localização de componentes-LD.....	22	Manutenção.....	39
Localização de componentes-LE.....	23	Programa de manutenção preventiva.....	58
Componentes - Guidão e tanque.....	24	Limpeza e conservação.....	60
Interruptor de ignição.....	25	Preservação do meio ambiente.....	66
Trava da coluna de direção.....	25	Manual do condutor..... (anexo)	

Prefácio

Obrigado por escolher uma motocicleta DAFRA. Como você sabe, o desempenho e a durabilidade de uma motocicleta depende da maneira como ela é utilizada e de como é feita a manutenção periódica. Este manual tem por objetivo familiarizar o proprietário com as características, operação e manutenção da motocicleta.

Antes de utilizar a motocicleta, leia cuidadosamente o Manual do Proprietário, pois ele contém as informações básicas para que a sua motocicleta seja bem cuidada, desde a inspeção a ser realizada diariamente, até as manutenções periódicas. Isto tudo para que você desfrute muito mais da sua motocicleta.

Observe que neste Manual está o Certificado de Garantia: leia-o com atenção e programe-se para as revisões preventivas. Na eventualidade de surgimento de dúvidas, consulte a sua Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada Dafra.

Todo o conteúdo bem como as especificações técnicas aqui contidos, basearam-se nas mais recentes informações e na mais moderna tecnologia disponível, mas reservamo-nos o direito de efetuar modificações de qualquer natureza nos produtos/manuais que julgemos necessárias, sem prévio aviso.

As fotos e ilustrações contidas neste manual são ilustrativas e devem ser utilizadas como referência podendo variar do componente apresentado em sua motocicleta.

DAFRA DA AMAZÔNIA IND. E COM. DE MOTOCICLETAS LTDA.

SAC: 0800 7732372

e-mail: sac@daframotos.com.br

Introdução

Notas Importantes

As ilustrações apresentadas neste manual são do modelo KANSAS 150 e destinam-se a facilitar a identificação e a correta utilização dos componentes. Devido à rápida evolução tecnológica, algumas dessas ilustrações podem diferir do modelo de sua motocicleta.

Este manual deve ser considerado como parte integrante de sua motocicleta, portanto, para qualquer atendimento, de revisões ou garantias junto à rede credenciada DAFRA, o manual deverá ser apresentado no momento em que se deixar a motocicleta para atendimento e, em caso de venda, deverá acompanhar o produto.

O projeto desta motocicleta foi concebido para o transporte de condutor e passageiro. Nunca exceda a capacidade máxima de carga e verifique constantemente a pressão dos pneus conforme capítulo de Especificações Técnicas.

Esta motocicleta foi projetada para uso em vias pavimentadas.

Durante a leitura deste manual, você encontrará informações destacadas, a saber:

ATENÇÃO

- Indica possibilidade de danos à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

CUIDADO



- Além da possibilidade de danos à motocicleta, indica possibilidade de risco ao condutor e/ou ao passageiro.

Informações para sua segurança

A segurança da operação de uma motocicleta depende diretamente das técnicas de condução empregadas, bem como da experiência do motociclista. Portanto, são deveres de todo motociclista:

- Buscar esclarecimentos sobre a operação da motocicleta sempre com pessoal qualificado e competente;
- Observar rigorosamente o Manual do Proprietário;
- Sempre executar checagens de pré-operação;
- Conhecer sua habilidade e seus limites: muitos acidentes ocorrem por falta de experiência do condutor;
- Nunca conduzir sua motocicleta sob efeito de álcool ou drogas.

Equipamentos de proteção

Os itens abordados a seguir devem ser observados tanto pelo condutor como pelo passageiro:

- Utilizar sempre capacetes aprovados pelos órgãos competentes;
- Utilizar viseiras ou óculos de proteção;

- Prevenir ferimentos. Para isso é fundamental o uso de botas de couro, jaquetas, calça comprida e luvas;
- Não utilizar roupas folgadas: elas podem se prender em componentes móveis, como rodas e correntes de transmissão ou mesmo em manetes e estribos, podendo provocar acidentes;
- Cuidado com o escapamento e motor após o uso: existe o risco de sérias queimaduras devido à alta temperatura;
- Cuidado com as crianças próximas ao local de estacionamento de sua motocicleta: elas podem se queimar ao contato com o motor ou escapamento;
- Dê preferência a roupas claras: facilita a visualização para outros motoristas.

Bagagens

- Nunca transporte cargas que possam interferir na estabilidade ou na dirigibilidade da motocicleta;
- Não prenda cargas no guidão ou garfo dianteiro: tal prática pode criar instabilidade na motocicleta;

Introdução

- Não deixe que a carga transportada interfira na sua postura ao conduzir a motocicleta.

Acessórios e modificações

- Nunca faça qualquer modificação ou alteração em sua motocicleta. A instalação ou mesmo a remoção de qualquer equipamento ou acessório pode tornar a sua motocicleta ilegal para uso em vias públicas;
- Acessórios elétricos podem exceder as capacidades especificadas para o sistema elétrico. Além de causar sobrecarga e danos à iluminação e ao sistema de ignição da motocicleta, ainda cancelam a Garantia.

Gasolina e o gás de escape

Lembre-se sempre de que a gasolina é altamente inflamável. Portanto:

- Desligue sempre o motor ao abastecer;
- Durante o abastecimento não fume e não deixe respingar sobre o motor ou sobre o escapamento;
- Não funcione a motocicleta em local desprovido de ventilação: os gases provenientes do motor são altamente venenosos e podem até levar à morte. Mantenha sempre a posição da torneira de combustível em "OFF" (fechado) quando a motocicleta não estiver em uso.

Termo de Garantia

A DAFRA atende a motocicleta, em garantia, por meio de suas Concessionárias e Assistências Técnicas autorizadas, sendo obrigatória, e indispensável, a apresentação do Manual do Proprietário e Certificado de Garantia.

Se constatada a deficiência de material ou de fabricação durante a vigência deste termo, o serviço será efetuado gratuitamente, salvo os custos de transporte, peças e materiais que não são cobertos pela garantia conforme o capítulo “itens não cobertos pela garantia”, e estará condicionado à apresentação do certificado de garantia com todos os quadros, que correspondem às, devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Assistência Técnica autorizada DAFRA executante do serviço.

A DAFRA detém total exclusividade nos pareceres técnicos e não autoriza qualquer diagnóstico ou intervenção de terceiros sem vínculo com a DAFRA para solução técnica e reparo de qualquer defeito apresentado durante a vigência da garantia.

O reparo necessário para solução de vício de qualidade será feito em até 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado pelo prazo máximo de 180 (cento oitenta) dias com manifestação expressa do consumidor em Ordem de Serviço ou Declaração Específica

Destaca-se que a não realização de Revisão obrigatória impede a concessão de garantia.

Ainda, a substituição ou reparo será da peça deficiente e outras estritamente necessárias para a solução do problema apresentado. Não será substituída **em garantia** a motocicleta e/ou seus subconjuntos.

Todas as peças defeituosas substituídas em garantia são de propriedade da DAFRA.

Manutenção Preventiva => Controle de Revisões

A Manutenção Preventiva é a forma correta para manter a motocicleta em condições ideais de funcionamento e, conseqüentemente, propiciar durabilidade do produto e economia do usuário. As revisões devem ser executadas somente em Concessionárias ou Assistência Técnica autorizadas DAFRA. Todas as revisões terão tolerância de 100 km para menos ou para mais, sendo que a primeira revisão será a de 1000 km e poderá ser realizada entre 900 e 1.100 km. A título de cortesia, a mão-de-obra desta revisão, e tão somente desta primeira revisão, será gratuita. A segunda revisão deverá ser realizada aos 3000 km, mantendo a margem de 100 km para menos ou para mais, ou seja, poderá ser realizada entre 2900 e 3100 km. Nesta segunda revisão, bem como as próximas revisões previstas no Plano de Revisões, a mão-de-obra não será gratuita. É importante observar que a Revisão de 1000 km deverá ser antecipada caso venha a transcorrer o período de 06 (seis) meses a partir da emissão da nota fiscal antes de atingidos 1000 km. Bem como, deverá ser antecipada a Revisão de 3000 km caso sejam completados 12 (doze) meses a partir da emissão da nota fiscal antes de atingidos 3000 km. Destacando que a não observação desta condição acarretará perda da garantia contratual. Por fim, será admitida tolerância de 01 (um) dia útil somente quando os prazos acima, de 06 (seis) ou 12 (doze) meses, encerrarem em sábado, domingo, feriado ou recesso. Em hipótese alguma as peças e produtos não cobertos pela garantia e utilizados durante as Revisões, como filtro de óleo e óleo de motor, serão gratuitos.

Além dos itens da Tabela de Manutenção Preventiva utilizada pela Concessionária ou Assistência Técnica autorizada DAFRA para realização das revisões obrigatórias para a manutenção da garantia contratual, o proprietário se obriga a verificar semanalmente os seguintes itens:

1. Faróis e luzes;
2. Nível de óleo do motor;
3. Folgas excessivas em acionadores de freios;
4. Calibragem de pneus;
5. Ajuste e lubrificação da corrente de transmissão.

Regras Gerais

A legislação vigente à época deste negócio jurídico determina a concessão de garantia pelo período de 90 (noventa) dias e, por total liberalidade da DAFRA, é concedido, em caráter contratual, acréscimo de 09 (nove) meses desta garantia, condicionados à observação de todos os seguintes itens:

1. Todas as revisões periódicas devem ser obrigatoriamente realizadas pelas Concessionárias e Assistências Técnicas autorizadas DAFRA;
2. Todos os quadros de Revisão devem estar devidamente preenchidos pela Concessionária ou Assistência Técnica autorizada DAFRA executante do serviço de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva;
3. Não podem, em hipótese alguma, existir alterações nas características técnicas, seja mecânica, elétrica ou estrutural, da motocicleta sem autorização expressa da DAFRA;
4. A motocicleta não pode ser utilizada para fins diferentes do especificado (como competições, por exemplo);
5. A motocicleta não pode ser utilizada em condições de terreno diferente do especificado;
6. A capacidade técnica da motocicleta presente no Manual do Proprietário deve ser observada.

Itens Não Cobertos Pela Garantia

Não são cobertas pela garantia:

1. Peças consideradas de manutenção normal, peças que se desgastam com o uso ou que tenham vida útil determinada, como elementos filtrantes, velas, lonas e/ou pastilhas de freio, juntas, lâmpadas, fusíveis, escovas, soquetes, buchas e retentores ligados a eixos girantes ou deslizantes, cabos em geral, pneus, câmaras de ar, amortecedores, correntes de transmissão, pinhão, coroa, rolamentos, componentes do sistema de embreagem (discos de embreagem e separadores, platôs, campana), correias e polias;
2. Custos com filtros, graxas, óleos lubrificantes, fluídos para freio, combustíveis e similares;
3. Pneus, câmaras de ar e baterias (são garantidos pelo fabricante do componente dentro do período de 06 (seis) meses a partir da data da compra);
4. Alinhamento e/ou balanceamento de rodas;
5. Substituição completa da motocicleta ou conjuntos completos;
6. Manutenção normal da motocicleta como re-apertos, lubrificação, limpeza de componentes (carburador, bicos injetores, bomba de combustível, conexões, mangueiras, junções, emendas etc.) seja decorrente de inatividade prolongada ou mesmo de impurezas no combustível, lavagens, ajustes, regulagens;
7. Pontos e marcas de fabricação ou acabamentos que não tenham influência no funcionamento da motocicleta;
8. Defeitos de pintura e alteração de cor em cromados ocasionados pelas intempéries, aplicação de produtos químicos e/ou combustíveis, efeitos da maresia ou corrosão;
9. Descoloração e/ou alteração em superfícies pintadas ou cromadas (como escapamento, por exemplo);
10. Situações que a DAFRA determine que não afetem a segurança ou o funcionamento normal da motocicleta como sinais de vazamento de óleo, leves tendências direcionais, pequenas vibrações e ruídos mecânicos;
11. Defeitos provocados por inatividade prolongada;
12. Defeitos ou danos no sistema elétrico, eletrônico ou mecânico da motocicleta, provenientes da instalação de componentes ou acessórios que não fazem parte do projeto original da motocicleta;
13. Deslocamento de pessoal e/ou resgate de veículo em pane ou sinistrado;
14. Qualquer tipo de reparo ou substituição decorrente de colisões ou acidentes de qualquer natureza;
15. Danos pessoais ou materiais do comprador ou de terceiros.

Perda de Garantia

ADAFRA cancelará automaticamente a garantia em caráter contratual caso:

1. Qualquer Revisão prevista no Plano de Manutenção Preventiva deixe de ser executada dentro do prazo ou quilometragem estipulado;
2. A motocicleta seja revisada ou reparada por prestador de serviço não credenciado à Rede de Concessionárias e Assistências Técnicas autorizadas DAFRA;
3. Seja constatada a utilização de motocicleta de forma diferente daquela constante no Manual do Proprietário, como em competições ou uso em terrenos não específicos para o tipo da motocicleta;
4. Seja constatada a alteração de características não previstas ou autorizadas pela DAFRA;
5. Seja constatado o uso ou a adaptação de peça ou acessório não homologado pela DAFRA;
6. Seja constatada a avaria por choque ou acidente de qualquer natureza e proporção;
7. Seja constatado o uso da motocicleta em condição de peso acima do limite especificado ou outras formas que caracterizem sobrecarga ou esforço não previsto nas Especificações Técnicas da Motocicleta;
8. O tipo de combustível projetado para o modelo seja modificado;
9. Sua manutenção seja negligenciada pelo proprietário;
10. Ocorra a perda do Manual do Proprietário / Certificado de Garantia e não se puder comprovar pela Concessionária ou Assistência Técnica autorizada DAFRA que foram executadas as Revisões previstas no Plano de Manutenção Preventiva.

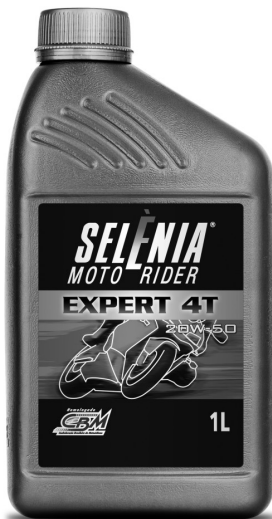
Informações Adicionais

- 1 Utilizar a motocicleta na linha d'água em praias não é considerado como condição normal. Em caso de uso nestas condições, recomenda-se a lavagem e lubrificação logo a seguir ao fato;
- 1 Em localidades com acentuada ação da maresia (cidades litorâneas), recomenda-se que semanalmente seja executada a lavagem com água doce e a lubrificação necessária para se evitar o acúmulo de sal e a conseqüente oxidação das partes metálicas;
- 1 Problemas inerentes a prolongada inatividade da motocicleta não são cobertos pela Garantia. Entre esses problemas, podemos citar descarga de bateria, entupimento ou desregulagem de carburador, engripamento de cabos ou controles, etc.;
- 1 Abastecer a motocicleta com combustível de baixa qualidade pode acarretar desde problemas de desempenho até sérios danos aos componentes da motocicleta, que não são cobertos pela Garantia;
- 1 A utilização de reboque ou side-car caracteriza sobrecarga e esforço adicional. Portanto, a comprovação de uso implica no cancelamento imediato da Garantia;
- 1 A utilização de alarmes, segredos, corta-combustível, inibidores de centelha, ou seja, qualquer componente que possa vir a afetar o sistema elétrico, eletrônico, de ignição ou mecânico da motocicleta não é autorizado pela DAFRA. O seu uso, em qualquer situação, implica no imediato cancelamento da Garantia;
- 1 Este produto foi desenvolvido para utilização em meio urbano, não sendo recomendado o uso prolongado em rodovias, estradas ou vias sem pavimentação;
- 1 A DAFRA reserva-se o direito de alterar os termos desta garantia, bem como os seus produtos sem prévio aviso.

SELÊNIA MOTO RIDER. VOCÊ SOBRE DUAS RODAS. SUA DAFRA SOB PROTEÇÃO TOTAL.

SELÊNIA EXPERT 4T. O LUBRIFICANTE GENUÍNO DAFRA.

Selênia Expert 4T é um óleo lubrificante de alta tecnologia, especialmente desenvolvido para motores 4 tempos e grupo de transmissão/embreagem de motos de todas as cilindradas e potências.



0800 883 32 00

Dados dos Proprietários

Preencher os quadros abaixo com os dados dos 1º, 2º e 3º proprietários

Nome: _____		
Endereço: _____		
Cidade: _____	Estado: _____	
Cep: _____	Tel: _____	Data da compra: ____/____/____

Nome: _____		
Endereço: _____		
Cidade: _____	Estado: _____	
Cep: _____	Tel: _____	

Nome: _____		
Endereço: _____		
Cidade: _____	Estado: _____	
Cep: _____	Tel: _____	

--

**Revisão de 1.000 km (gratuita)
(1.000 km ou 6 meses)**

Data da Venda: _____

Nº Chassi: _____

Nº do Motor: _____

Espaço reservado para a colagem de
etiqueta de identificação do chassi

Revendedora DAFRA: _____

Nº da O.S.: _____

Inspeção (km): _____

Data de Inspeção: ____ / ____ / ____

Código da revenda executante: _____

Revendedora executante da revisão
(Carimbo e rubrica)

Assinatura do mecânico autorizado
(Procedimento no verso)

**Revisão de entrega (gratuita)
(0 km)**

Data da Venda: _____

Nº Chassi: _____

Nº do Motor: _____

Espaço reservado para a colagem de
etiqueta de identificação do chassi

Revendedora DAFRA: _____

Nº da O.S.: _____

Inspeção (km): _____

Data de Inspeção: ____ / ____ / ____

Código da revenda executante: _____

Revendedora executante da revisão
(Carimbo e rubrica)

Assinatura do mecânico autorizado
(Procedimento no verso)

- 1 - Preencher corretamente o comprovante;
- 2 - Tirar decalque do chassi e colar no espaço acima;
- 3 - Destacar e enviar para a Dafra, conforme procedimento da Assistência Técnica.

OBS.: Caso não ocorra o preenchimento correto, o processo será devolvido.

- 1 - Preencher corretamente o comprovante;
- 2 - Tirar decalque do chassi e colar no espaço acima;
- 3 - Destacar e enviar para a Dafra, conforme procedimento da Assistência Técnica.

OBS.: Caso não ocorra o preenchimento correto, o processo será devolvido.

Controle de Revisões / Manutenção Periódica

(Conforme o termo de garantia na página 5)

Revisão de entrega (Gratuita) 0 km

O.S. nº: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda**

Revisão 1.000 km (Gratuita) 1.000 km

O.S. nº: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda**

Revisão 3.000 km

O.S. nº: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda**

Revisão 6.000 km

O.S. nº: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda**

Revisão 9.000 km

O.S. nº: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda**

Revisão 12.000 km

O.S. nº: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda**

Revisão 15.000 km

O.S. n°: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda****Revisão 18.000 km**

O.S. n°: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda****Revisão 21.000 km**

O.S. n°: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda****Revisão 24.000 km**

O.S. n°: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda****Revisão 27.000 km**

O.S. n°: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda****Revisão 30.000 km**

O.S. n°: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda****Revisão 33.000 km**

O.S. n°: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda****Revisão 36.000 km**

O.S. n°: _____

km: _____

Data: _____

**carimbo
revenda**

Observações

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Especificações Técnicas

MODELO	Denominação: Uso especificado:	KANSAS 150CC on road (vias pavimentadas)	
DIMENSÕES	Altura:	1.122 mm	
	Largura:	580 mm	
	Comprimento:	2.070 mm	
	Distância entre eixos:	1.400 mm	
	Altura mínima do solo:	170 mm	
	Altura do banco:	830 mm	
	Peso seco:	114 kg	
	Peso em ordem de marcha:	123 kg	
	Peso máximo admissível (total):	150 kg	
	Peso máximo admissível (bagageiro):	5kg	
CAPACIDADES	Óleo de motor:	especificação:	API SF ou SG, JASO MA, SAE 20W50
		qtd. após drenagem:	1,0 litro
		qtd. após desmontagem:	1,2 litro
	Tanque de combustível:	total (c/reserva):	11,6 litros
		reserva:	1,9 litros
	Suspensão dianteira:	especificação:	ATF
		quantidade (cada lado):	160 ml
	Fluido de freio:	especificação:	DOT 4 ou superior

Especificações Técnicas

MODELO		Denominação: Uso especificado:		KANSAS 150CC on road (vias pavimentadas)	
CHASSI	Tipo:			Diamond	
	Ângulo de caster:				
	Suspensão dianteira:	tipo:		telescópica	
		curso:		130 mm	
	Suspensão traseira:	tipo:		braço oscilante, bi-amortecida	
		curso:		110 mm	
	Rodas:			liga leve	
	Freio dianteiro:	tipo:		disco	
		acionamento:		hidráulico	
	Freio traseiro:	tipo:		expansão interna	
		acionamento:		mecânico, por haste	
	Pneu dianteiro:	medida		2,75 - 18 42P	
		calibragem:		apenas c/ condutor:	25 PSI
				carga máxima:	29 PSI
	Pneu traseiro:	medida		3,50 - 16 58P	
		calibragem:		apenas c/ condutor:	29 PSI
				carga máxima:	33 PSI

Especificações Técnicas

MODELO	Denominação: Uso especificado:	KANSAS 150CC on road (vias pavimentadas)
MOTOR	Tipo: Disposição do cilindro: Diâmetro X Curso: Cilindrada: Folga de válvulas: Taxa de compressão: Potência máxima: Torque máximo: Carburador (tipo): Combustível: Rotação de marcha lenta: Sistema de partida: Filtro de ar: Sistema de lubrificação:	4 tempos, monocilíndrica, OHV, refrigeração a ar inclinado 15° em relação à vertical 62 X 49,5 mm 149,4 cc admissão: 0,05 mm escape: 0,08 mm 9,0 : 1 13,1 cv a 8.400 rpm 1,13 kgf.m a 7.100 rpm CPZ27 gasolina de boa qualidade 1.500 ± 150 rpm elétrica e a pedal elemento de espuma umedecido em óleo ATF forçada por bomba trocoidal e banho de óleo

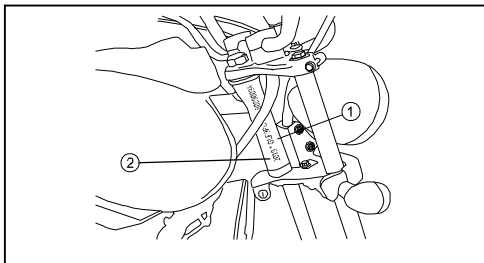
Especificações Técnicas

MODELO	Denominação: Uso especificado:	KANSAS 150CC on road (vias pavimentadas)
TRANSMISSÃO	Embreagem: multidisco banhada a óleo Redução primária: (73/18) 4,055 Redução final: (39/15) 2,6 Relação de transmissão: 1ª (37/13) 2,846 2ª (33/16) 2,063 3ª (24/26) 0,923 4ª (26/23) 1,130 5ª (24/25) 0,960	
SISTEMA ELÉTRICO	Sistema de ignição: CDI (Ignição por Descarga Capacitiva) Vela de ignição: fabricante/modelo: NGK DR8EA folga dos eletrodos: 0,8 mm Capacidade do fusível: 20 Ampéres Bateria: Selada, 12V - 5Ah Lâmpada do farol: 12V 35/35W Lâmpadas de seta: 12V 10 W x 4 Lanterna traseira/luz de freio: 12V 5/21 W Lâmpada dos instrumentos: 12V 1,7 W x 3 Indicador de ponto morto: 12V 1,7 W Indicador de farol alto: 12V 1,7 W Indicador de luz de seta: 12V 1,7 W	

Especificações Técnicas

MODELO	Denominação: Uso especificado:	KANSAS 150CC on road (vias pavimentadas)
TORQUES DE APERTO	Bujão de drenagem de óleo Copo de filtro de combustível Porca do eixo traseiro Porca do eixo dianteiro Vela de ignição	30 Nm (3,0 kgf.m) 4 Nm (0,4 kgf.m) 50 Nm (5,0 kgf.m) 50 Nm (5,0 kgf.m) 15 Nm (1,5 kgf.m)

Identificação da Motocicleta



O número do chassi e do motor são necessários para o registro da motocicleta junto aos órgãos competentes, para a solicitação de peças, e também são referências para encontrar a motocicleta em caso de roubo.

ATENÇÃO

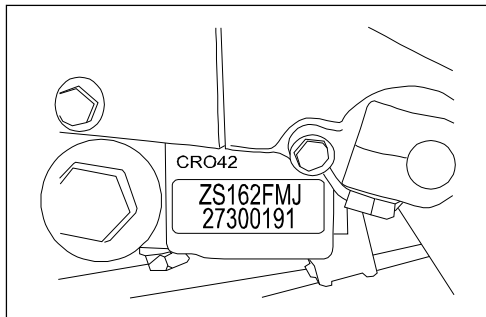
- Nunca guarde os documentos na motocicleta.

Número do chassi

Gravado ao lado direito da coluna de direção (1). Também está gravado, antes do número do chassi, o ano de fabricação de sua motocicleta(2).

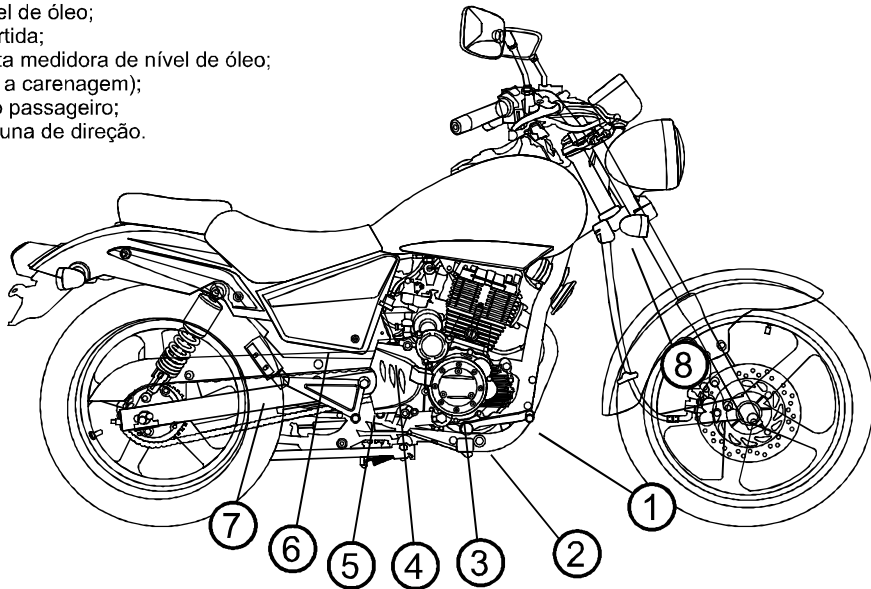
Número do motor

Do lado esquerdo do motor, embaixo, próximo ao local onde o eixo do pedal de câmbio adentra na carcaça, está situado o número do motor, conforme figura abaixo:



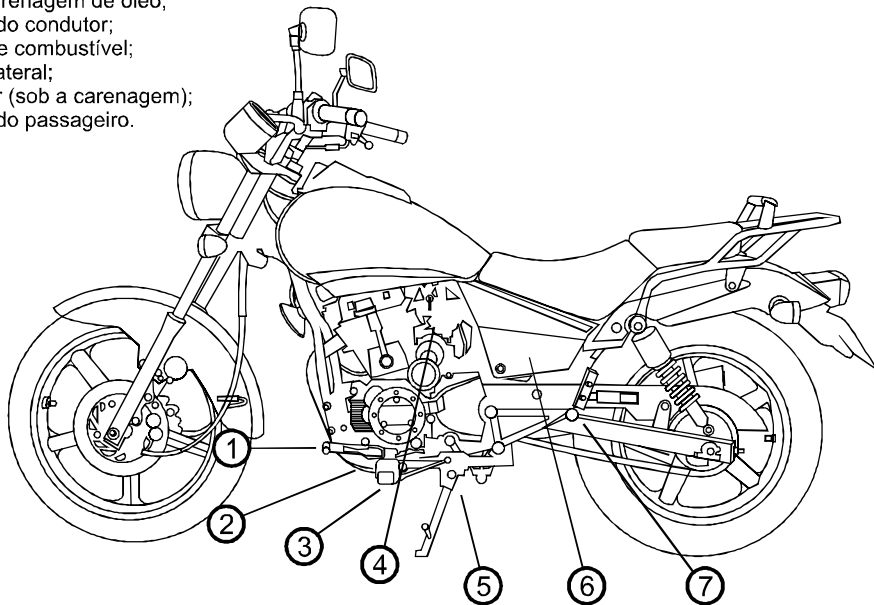
Localização de Componentes - LD

1. Pedal do freio;
2. Pedaleira do condutor;
3. Visor de nível de óleo;
4. Pedal de partida;
5. Tampa/Vareta medidora de nível de óleo;
6. Bateria (sob a carenagem);
7. Pedaleira do passageiro;
8. Trava da coluna de direção.

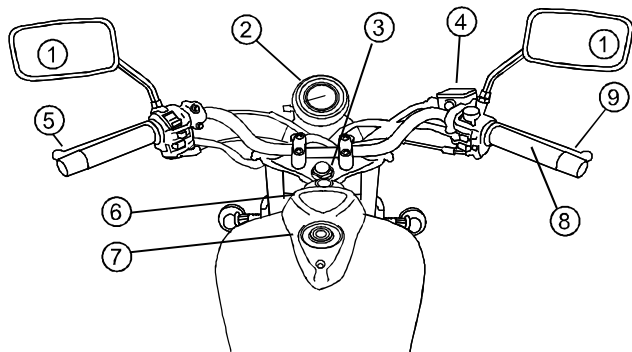


Localização de Componentes - LE

1. Pedal do câmbio;
2. Bujão de drenagem de óleo;
3. Pedaleira do condutor;
4. Registro de combustível;
5. Cavalete lateral;
6. Filtro de Ar (sob a carenagem);
7. Pedaleira do passageiro.

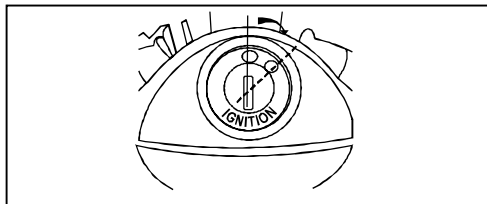


Componentes - Guidão e Tanque



1. Espelho retrovisor;
2. Velocímetro;
3. Chave de ignição;
4. Reservatório de fluido de freio
5. Alavanca de embreagem
6. Indicador de marchas;
7. Tampa do tanque de combustível;
8. Manopla do acelerador
9. Alavanca do freio dianteiro.

Interruptor de Ignição

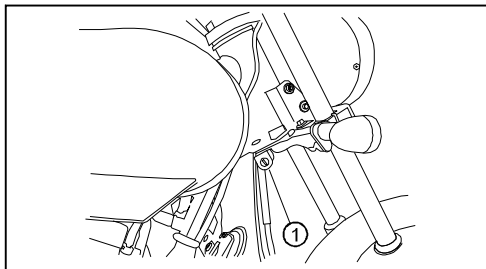


O interruptor (ou chave) de ignição é o componente responsável pelo acionamento elétrico da motocicleta. Possui 2 posições com funções distintas, a saber:

Posição da chave	Função	Condição da chave
"ON" (Ligado) 	O sistema elétrico está ligado. O motor pode ser colocado em movimento.	A chave não pode ser removida.
"OFF" (Desligado) 	Sistema elétrico desligado. O motor não pode ser colocado em funcionamento.	A chave pode ser removida.

Para acionar o sistema elétrico, insira a chave completamente e gire-a (suavemente) para a posição "ON". Para desligar, efetue o procedimento inverso até a posição "OFF". Retire a chave em seguida.

Trava da coluna de direção

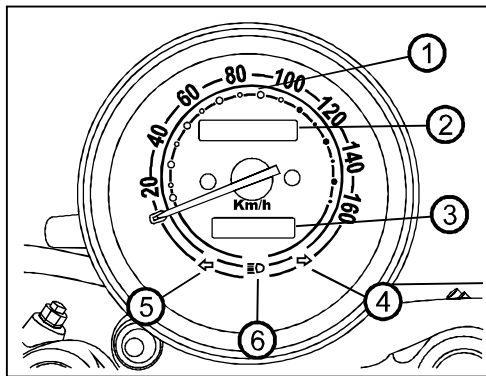


A trava da coluna de direção (1) localiza-se abaixo da mesa inferior, com a inserção de chave pelo lado direito da motocicleta. Para utilizá-la, vire o guidão completamente à esquerda, insira a chave e gire-a no sentido horário. Retire, então, a chave de ignição. Para destravar, insira a chave de ignição e gire-a no sentido anti-horário.

ATENÇÃO

- Não gire a chave de ignição enquanto estiver em movimento com a motocicleta. Essa prática pode acarretar acidente.
- Não deixe a chave na posição "ON" com o motor desligado. Este procedimento descarrega a bateria.

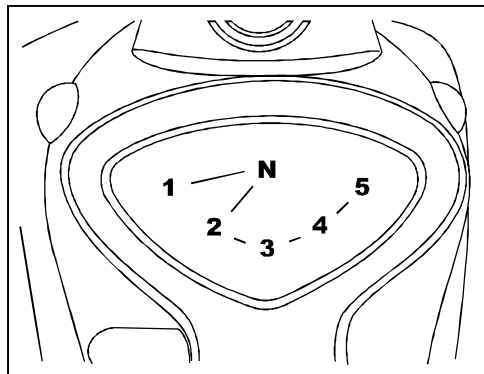
Painel de Instrumentos



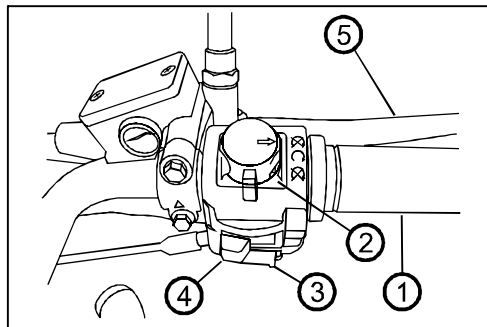
1. Escala indicadora de velocidade (km/hora);
2. Hodômetro total: marca o total da quilometragem percorrida pela motocicleta;
3. Hodômetro parcial: marca a quilometragem percorrida num trecho;
4. Indicador de sinaleiras à direita;
5. Indicador de sinaleiras à esquerda;
6. Indicador de farol alto.

Indicador digital de marchas

Situado sobre o tanque de combustível, entre o interruptor de ignição e a tampa do tanque de combustível, tem por finalidade indicar ao condutor o Ponto Morto ou a marcha que está sendo utilizada naquele momento.



Controles - Punho Direito



1. Manopla do acelerador;
2. Interruptor de segurança (corta corrente);
3. Interruptor de acionamento do motor de arranque;
4. Interruptor do farol;
5. Alavanca do freio.

Corta-corrente (2):

- ↻ direcionando-se a seta para esta posição, a ignição estará liberada e o motor funcionará normalmente.
- ⊗ direcionando-se a seta para esta posição, a ignição será inibida, não permitindo o funcionamento do motor.

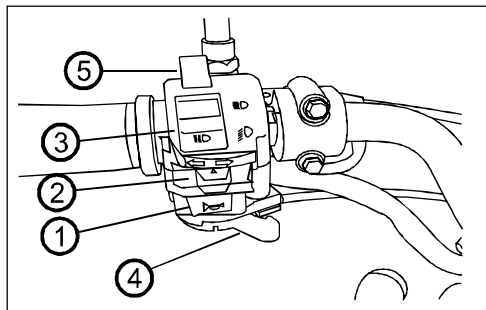
Interruptor de acionamento do motor de arranque (3):

Ao ser acionado o botão com a chave de ignição na posição "ON", será dada a partida e o motor entrará em funcionamento.

Interruptor do farol (4):

- Luzes de painel, lanternas e faróis desligados;
- ☒ Luzes de painel e lanternas ligados, faróis desligados;
- ☀ Luzes de painel, lanternas e faróis ligados.

Componentes - Punho Esquerdo



Interruptor da buzina (1)

Com a chave de contato na posição (ON), pressione para acionar a buzina.

Interruptor das sinaleiras (2)

Posicione o interruptor em para sinalizar conversões à esquerda, e em para sinalizar conversões à direita.

Comutador de farol (3)

Posicione em para obter luz alta ou em para obter luz baixa.

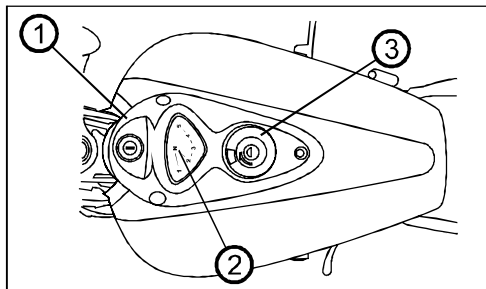
Alavanca do afogador (4)

Utilizada como recurso para auxiliar a partida com o motor frio.

Interruptor do pisca-alerta (5)

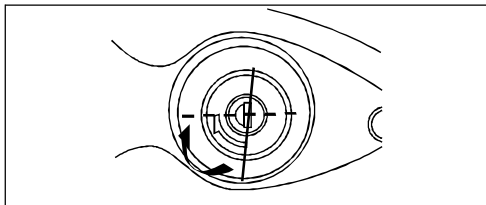
Com a chave de contato na posição (ON) seu acionamento promove o funcionamento em conjunto das sinaleiras, ou seja, o pisca-alerta.

Tanque de Combustível



1. Interruptor de ignição;
2. Indicador digital de marchas;
3. Tampa do tanque de combustível.

Para abrir a tampa, insira a chave da ignição até o final da ranhura e gire-a no sentido horário.



Para fechar, encaixe a tampa e pressione-a firmemente até travá-la completamente. Remova a chave e feche a capa da tampa.

CUIDADO



- Não abasteça em excesso para evitar vazamento pelo respiro da tampa. Nunca deixe o combustível ultrapassar o nível do gargalo. Caso ultrapasse, retire o excesso imediatamente.
- Após abastecer, verifique se a tampa está bem fechada.

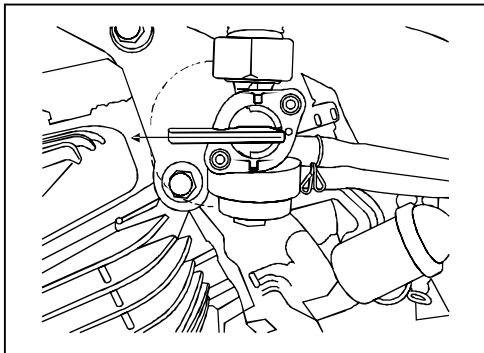
Capacidade total do tanque: 11,6 litros
(incluindo reserva).

Capacidade da reserva: 1,9 litro
(aproximadamente).

ATENÇÃO

- O combustível especificado para uso na motocicleta é a gasolina de boa qualidade. O uso de gasolina de baixa qualidade pode comprometer o funcionamento e a durabilidade do motor.
- Os danos causados pelo uso de combustível de baixa qualidade ou com impurezas não são cobertos pela Garantia.

Torneira de Combustível



ATENÇÃO

- Não pilote a motocicleta com a torneira na posição de reserva quando possuir combustível no suprimento principal. Você pode ficar no trânsito sem combustível.
- Se o motor parar de funcionar por falta de combustível no suprimento principal, gire a torneira para a posição de reserva, aguarde aproximadamente 1 minuto e, então, acione a partida. Este procedimento é necessário para o reservatório do carburador atingir o nível necessário de combustível em seu interior.

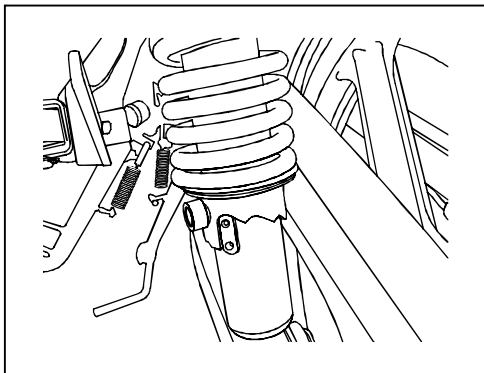
Possui 3 posições, a saber:

- com a torneira nesta posição, o combustível não flui para o carburador.

- ┐ nesta posição o combustível flui do suprimento principal para o carburador.

- ┐ quando colocado nesta posição, o combustível flui da reserva para o carburador.

Regulagem do Amortecedor Traseiro



Cada amortecedor traseiro possui cinco posições de ajuste da carga da mola, visando diferentes condições de pista, modo de pilotagem e carga. Para ajustar a carga das molas dos amortecedores traseiros, gire o ajustador para a posição desejada. A posição I é recomendada para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme.

As posições II a V aumentam a carga da mola progressivamente, tornando a suspensão traseira mais dura.

Estas posições devem ser utilizadas quando a motocicleta estiver mais carregada, ou quando for utilizada em pistas acidentadas.

CUIDADO



- Certifique-se de ter ajustado os dois amortecedores na mesma posição.

Partida e Funcionamento

Verificações antes de dirigir

Inspecione sua motocicleta toda vez que for utilizá-la. Os itens relacionados abaixo exigem apenas alguns minutos para serem verificados. Se alguma manutenção for necessária, consulte os procedimentos de serviço. Se você não se julgar capacitado para corrigir alguma anormalidade, procure sua Concessionária DAFRA.

Nível de óleo de motor - Verifique e complete se necessário.

Nível de combustível no reservatório - Abasteça se necessário. Verifique se há algum tipo de vazamento.

Sistema de freios - Verifique o funcionamento, a altura do pedal do freio traseiro, o nível do fluido do freio dianteiro e se há algum tipo de vazamento.

Pneus - Verifique a pressão e o desgaste da banda de rodagem.

Acelerador e embreagem - Verifique o funcionamento, o posicionamento dos cabos e sua folga em todas as posições do guidão.

Sistema elétrico - Verifique se farol, lanterna, indicadores de direção e todas as demais lâmpadas da motocicleta acendem corretamente.

Corrente de transmissão - Verifique suas condições e sua folga, ajuste e lubrifique se necessário.

Registo do combustível - Verifique se há algum vazamento.

Fixações - Verifique se todos os parafusos, porcas e fixadores estão apertados firmemente.

Espelhos retrovisores - Ajuste.

Recomendações sobre acessórios

CUIDADO



- Certifique-se da qualidade dos acessórios que você instalar em sua motocicleta: eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta.

Recomendações:

- Use somente acessórios homologados pela DAFRA;
- Não instale side-car, reboques ou baús na motocicleta: isto caracteriza esforço não especificado e cancela imediatamente a garantia;
- Não instale alarmes: isto denota alteração nas especificações técnicas e cancela a Garantia.

Recomendações sobre carga

CUIDADO



- A capacidade máxima de carga desta motocicleta é de 150 kg. Trafegar acima da capacidade máxima de carga pode alterar as características de conforto, dirigibilidade e estabilidade da motocicleta, afetando a segurança.
- Além de danos ao chassi, o excesso de peso afeta a estabilidade da motocicleta, o que pode causar um grave acidente.

ATENÇÃO

- Danos causados pelo excesso de carga não são cobertos pela garantia.

Partida e Funcionamento

"Amaciamento"

A função do amaciamento é promover a adequação ou assentamento das peças móveis. Os cuidados com um amaciamento adequado durante os primeiros 1.000 km de uso irão prolongar a vida útil de sua motocicleta, além de melhorar o seu desempenho e são bastante simples:

- Evite ultrapassar 6.000 rpm;
- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidades constantes;
- Evite rotações muito altas ou muito baixas;
- Evite acelerações bruscas;

Mesmo após o amaciamento, siga as seguintes recomendações:

- Utilize marchas compatíveis com a velocidade;
- Evite frenagens bruscas: acione os freios de modo suave a fim de aumentar sua durabilidade e garantir sua eficiência futura.

Partida no motor

CUIDADO



- Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases de escape contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

Motor Frio

1. Verifique se a torneira de combustível está na posição ;
2. Posicione a chave de ignição na posição (ON);
3. Posicione a alavanca de troca de marchas na posição "NEUTRO" (verifique se a luz do painel se acende);
4. Pressione totalmente o afogador;
5. Sem girar a manopla do acelerador, pressione o botão de partida;
6. Se o motor não funcionar, repita o procedimento de partida. Ao entrar em funcionamento normal, retorne o afogador para sua posição normal;

ATENÇÃO

- O uso contínuo do afogador causará deficiência de lubrificação do pistão e das paredes do cilindro, danificando seriamente o motor.
- Danos causados por uso contínuo de afogador não são cobertos pela Garantia.

7. Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.

Motor quente

1. Verifique se a torneira de combustível está na posição ;
2. Posicione a chave de ignição na posição (ON);
3. Posicione a alavanca de troca de marchas na posição "NEUTRO" (verifique se a luz do painel se acende);
4. Com o acelerador na posição original de descanso, pressione o botão de partida. Se o motor

não funcionar até a segunda tentativa, verifique se o combustível está fluindo para o carburador: se necessário, mude a torneira de combustível para a posição ;

5. Se o motor não funcionar com o acelerador na posição original de descanso, gire o acelerador aproximadamente $\frac{1}{8}$ a $\frac{1}{4}$ de volta e pressione novamente o botão de partida;

ATENÇÃO

- Não acione o botão de partida por mais de 3 segundos de cada vez: esta prática causará sérios danos ao motor de partida;
- Entre uma partida e outra, aguarde, pelo menos, 30 segundos: este procedimento é necessário para o restabelecimento da carga da bateria;
- Não deixe o motor funcionando em marcha lenta por muito tempo: 1 minuto é o necessário para se atingir a temperatura ideal de funcionamento.

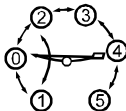
6. Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.

Partida e Funcionamento

Condução da motocicleta

Após aquecer o motor, o afogador (caso tenha sido utilizado) deverá ser desativado e a motocicleta poderá ser colocada em movimento. Com o motor em marcha lenta, acione a embreagem e engate a 1ª marcha pressionando o pedal de câmbio para baixo.

Solte a embreagem lentamente, aumentando a rotação do motor gradualmente. A coordenação destas duas operações garantirá uma saída suave e segura.



ATENÇÃO

- Para encontrar o ponto morto (neutro) posicione o pedal de câmbio entre a 1ª e a 2ª marcha. Verifique se o indicador digital marca "0" (zero) e se o indicador verde do Neutro se acende.

Mudança de marchas

Ao atingir uma velocidade moderada, diminua a

aceleração do motor, pressione a embreagem e passe para a 2ª marcha acionando para cima o pedal de câmbio. Repita essa operação para passar sucessivamente para a 3ª, 4ª e 5ª marcha.

Cada acionamento do pedal de câmbio fará a motocicleta passar para a marcha seguinte, na ordem. O pedal sempre retorna para a posição original (horizontal) quando é solto.

ATENÇÃO

- Não faça nenhuma mudança de marcha sem pressionar a alavanca da embreagem, ou sem reduzir a aceleração do motor pois o motor e o câmbio poderão ser danificados.
- Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será lubrificada corretamente, podendo ser danificada.
- Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois, além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, a brusca redução da velocidade da roda traseira poderá causar a perda do controle da motocicleta.
- Reduzir as marchas com o motor em alta rotação também pode causar o travamento momentâneo da roda traseira, resultando em perda de controle da motocicleta.

Frenagens

Como aplicar os freios

- Procure sempre frear a motocicleta com os freios dianteiro e traseiro simultaneamente;
- Acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, ao mesmo tempo em que reduz as marchas;
- Evite freadas bruscas e desnecessárias. Pressione a embreagem antes de parar a motocicleta completamente.

CUIDADO



- A utilização independente dos freios dianteiro ou traseiro, reduz a eficiência da frenagem, aumentando conseqüentemente a distância percorrida, além de dificultar o controle da motocicleta.
- Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, na chuva, ou sobre pista com areia ou terra, a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cautelosos em tais condições.
- Evite curvas ou freadas bruscas.
- Ao conduzir em declives acentuados, utilize o freio motor, reduzindo as marchas corretamente ao mesmo tempo em que aplica ambos os freios.
- A aplicação prolongada dos freios irá superaquecê-los, diminuindo sua eficiência.
- Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique as condições dos freios, freando aos poucos, em baixa velocidade e em local seguro. Seja prudente se os freios estiverem deficientes. Retire a umidade freando aos poucos e em baixas velocidades.

Partida e Funcionamento

Estacionamento

- Pare a motocicleta e coloque a transmissão em ponto morto;
- Feche o registro de combustível;
- Desligue a chave de ignição (posição  "OFF");
- Apóie a motocicleta no cavalete lateral ou central;
- Trave a coluna de direção (posição .

ATENÇÃO

- Ao estacionar, pare em local plano e firme.
- Se estacionar em local inclinado, apóie a roda dianteira para evitar possíveis quedas.
- Não cubra a motocicleta com capa protetora antes que a mesma esfrie completamente.

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se de que seu Concessionário DAFRA é quem tem o melhor conhecimento sobre sua motocicleta e, também, é o que está melhor equipado, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários.

ATENÇÃO

- O programa de manutenção preventiva que se encontra no Manual de Garantia é baseado em motocicletas submetidas a **condições normais** de uso. Se sua motocicleta for utilizada sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes que o especificado.

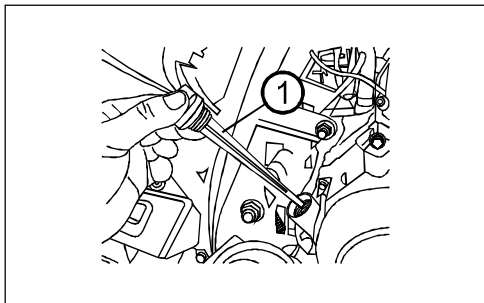
Procure sempre o seu Concessionário Dafra para determinar os intervalos corretos de acordo com sua maneira de utilização.

CUIDADO



- Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado onde não haja boa ventilação.
- Mantenha a motocicleta em lugar plano e sólido, bem apoiada no cavalete.
- Evite contato com o motor e o escapamento sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo.
- Retire a chave de ignição após ter desligado o motor.
- Utilize somente ferramentas apropriadas para realizar o serviço.

Manutenção

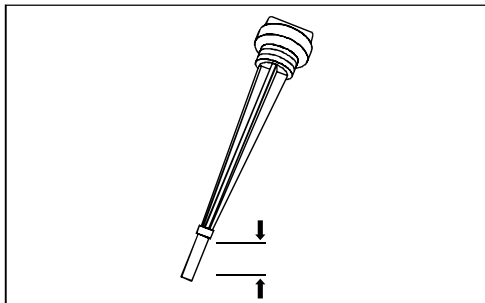


Óleo do motor

Nível do óleo do motor

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de colocá-lo em funcionamento. Para tanto, siga o procedimento detalhadamente:

1. Com o motor frio e o óleo em repouso por um longo período de tempo, apoie a motocicleta sobre o cavalete central em uma superfície plana e firme;



2. Remova a vareta medidora (1) do nível de óleo e limpe-a com um pano seco. Coloque a vareta medidora do nível de óleo na rosca da carcaça sem rosqueá-la. Retire a vareta e verifique o nível de óleo;
3. O nível do óleo deve estar entre as marcas inferior e superior da haste medidora;
4. Se necessário, adicione óleo até a marca superior;

ATENÇÃO

- Não use estopa ou qualquer material que solte fiapos. Estes fiapos podem entupir dutos de lubrificação.

5. Reinstale a vareta medidora de nível, ligue o motor e verifique se não há vazamentos.

Troca de óleo

O óleo deve ser trocado, conforme especificado na Tabela de Manutenção (pág. 58). Se a motocicleta for utilizada em locais com muita poeira, troque o óleo e limpe o filtro com mais frequência. Para garantir uma drenagem mais eficiente, troque o óleo com o motor quente e com a motocicleta apoiada no cavalete central.

CUIDADO



- Durante a troca, tome cuidado, pois tanto o óleo como o motor estarão quentes, podendo causar queimaduras graves em caso de contato.

Para uma operação correta, siga os seguintes passos:

1. Coloque um recipiente para a coleta do óleo sob o motor e, utilizando a ferramenta correta (não utilize alicates), remova o bujão de drenagem, a mola e o filtro de tela;

ATENÇÃO

- Memorize o posicionamento dos componentes para posterior remontagem do conjunto.
- Substitua o anel de borracha do bujão de drenagem a cada troca de óleo para evitar vazamentos.

2. Retire a vareta medidora do nível de óleo;
3. Com a chave na posição "OFF", acione o pedal de partida várias vezes: este procedimento facilitará o escoamento e esvaziará os dutos do motor;

ATENÇÃO

- Não funcione o motor sem óleo lubrificante. Esta prática causará efeitos irreparáveis ao motor e seus efeitos não são cobertos pela Garantia.

Manutenção

4. Reinstale o filtro de tela, a mola e o bujão de drenagem (com o novo anel de borracha, aplicando o torque correto);
5. Abasteça o motor com o óleo recomendado e instale a vareta medidora de óleo;
6. Acione o motor e mantenha-o em marcha lenta por aproximadamente meio minuto. Em seguida, desligue-o;
7. Verifique se o nível de óleo atinge a marca superior da vareta medidora.
Se necessário, complete o nível de óleo. Verifique, também, a ausência de vazamentos.

Torque no bujão de drenagem:

30 N.m (3,0 kgf.m)

Especificações do óleo lubrificante:

API SF ou SG
JASO MA
SAE 20W50

Quantidade utilizada de óleo:

1,0 litro após drenagem
1,2 litro após desmontagem

ATENÇÃO

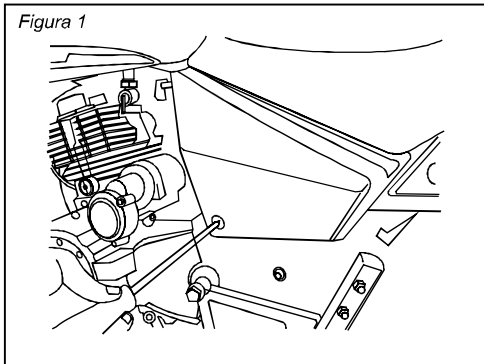
- Para a aplicação do torque correto é necessário o uso de torquímetro.

CUIDADO



- O óleo do motor é uma substância tóxica. Não jogue óleo no esgoto ou na terra. Descarte-o de forma a não prejudicar o meio ambiente.
- O óleo usado do motor pode provocar câncer de pele. Lave bem as mãos com água e sabão após manuseá-lo.

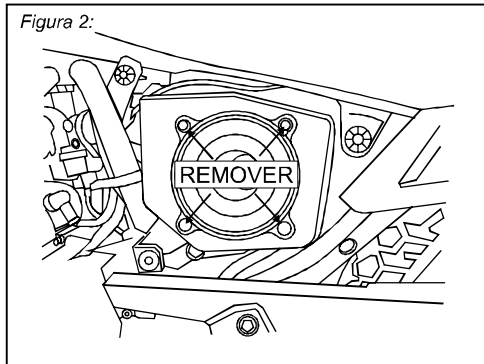
Figura 1



Filtro de ar

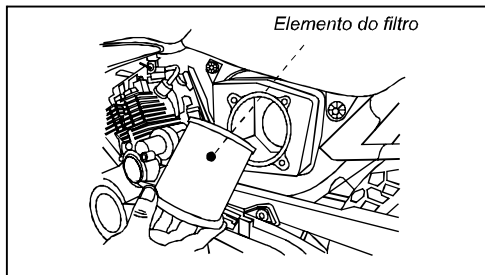
O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 3.000 km, conforme indica o Programa de Manutenção Preventiva. No caso de utilização da motocicleta em locais com alto índice de poeira no ar, será necessária a limpeza com maior frequência.

Figura 2:

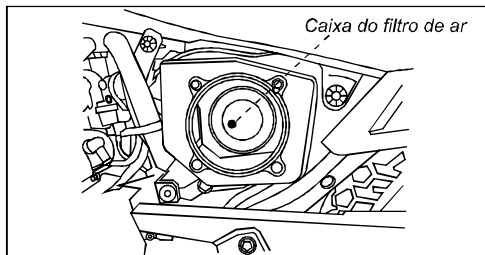


1. Remova a carenagem lateral esquerda, puxando-a, com cuidado, para fora (fig. 1);
2. Retire os quatro parafusos (fig.2);
3. Remova o elemento filtrante e limpe-o de dentro para fora utilizando ar comprimido e verifique seu estado geral: substitua-o se necessário.

Manutenção



4. Limpe a caixa do filtro de ar com querosene e seque bem.
5. Para montar o conjunto, siga o procedimento em ordem inversa.



ATENÇÃO

- Caso o elemento apresente sinais de deterioração, substitua-o imediatamente.
- Ao montar, verifique cuidadosamente o assentamento do elemento de papel ao suporte.
- Não utilize a motocicleta sem o filtro de ar: esta prática causa sérios danos ao motor.
- O uso da motocicleta sem filtro de ar implica em imediato cancelamento da garantia.

Filtro de Combustível

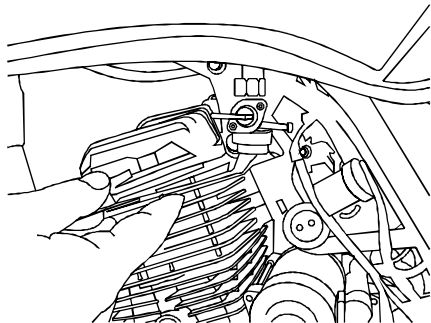
O filtro de combustível está incorporado ao registro do tanque. O acúmulo de sujeira no filtro pode impedir a passagem do combustível. Limpe o filtro de combustível periodicamente.

CUIDADO



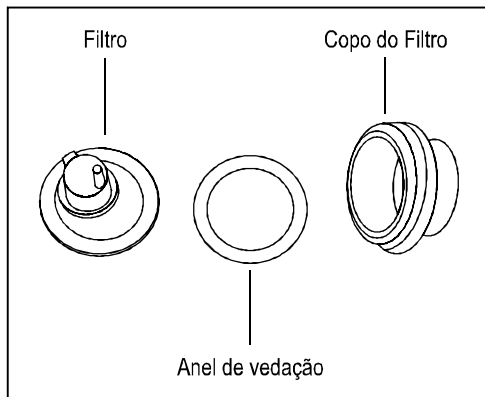
- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva. Execute as operações de manutenção em áreas bem ventiladas. Não fume e evite faíscas no local.

Figura 4



Limpeza do filtro

1. Feche o registro de combustível;
2. Remova o copo do filtro (conforme figura 4), o anel de vedação e a tela do filtro, drenando o combustível em local apropriado.
3. Lave o copo do filtro e a tela com solvente limpo e não inflamável.



4. Reinstale a tela do filtro na carcaça do registro, certificando-se que o anel de vedação esteja corretamente posicionado. Aperte o copo do filtro com um torque de **4 N.m (0,4 kgf.m)**;
5. Abra o registro do combustível e verifique se há vazamentos.

Manutenção

ATENÇÃO

- Caso o anel de vedação apresente avarias, substitua-o imediatamente.
- Verifique se o tubo de combustível está danificado ou com vazamentos. Substitua imediatamente se necessário.
- Para a execução deste serviço é necessário ferramenta especializado (torquímetro). Dê preferência para uma Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada.

Vela de Ignição

Utilize sempre a vela de ignição recomendada para o motor de sua motocicleta.

VELA DE IGNIÇÃO

Fabricante:

NGK

Modelo:

DR8EA

Folga do eletrodo:

0,8 mm

Torque de aperto:

15 Nm (1,5 Kgf.m)

Substituição

1. Desligue a chave de ignição;
2. Solte o cabo da vela;
3. Remova a vela de ignição com a chave fornecida no jogo de ferramentas;
4. Observe os eletrodos e a porcelana do eletrodo central: verifique se não há rachaduras, danos, desgaste ou carbonização.

ATENÇÃO

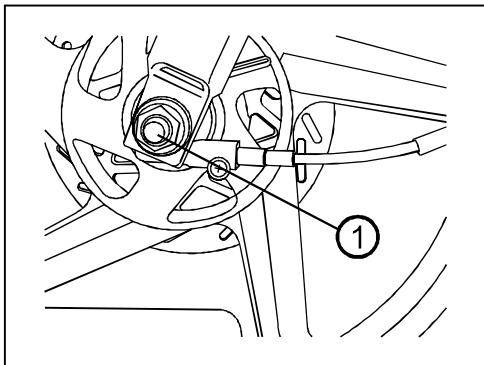
- Substitua a vela imediatamente no caso de danos, rachaduras, desgaste ou carbonização.
- Uma vela anormalmente desgastada é um poderoso instrumento de diagnóstico para um reparador experiente. Em caso de dúvidas, dirija-se a uma Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada.

5. Com um calibre de lâminas, meça a folga dos eletrodos. Se a folga encontrada não for a especificada, ajuste-a;
6. Verifique se a arruela de vedação está em bom estado de conservação. Caso contrário, substitua-a;
7. Instale a vela rosqueando-a com a mão até encostar a arruela de vedação na superfície do cabeçote do cilindro;
8. Instale o torquímetro e aplique o torque especificado;
9. Ligue o cabo da vela.

ATENÇÃO

- Nunca utilize velas diferentes da especificada: esta prática pode causar sérios danos ao motor.
- A utilização de velas diferentes da especificada e suas consequências não são cobertas pela Garantia.

Manutenção



Remoção da roda dianteira

1. Levante a roda do chão, colocando um suporte sob o motor;
2. Remova a porca do eixo (1);
3. Remova o eixo;
4. Remova a roda.

ATENÇÃO

- Remova o eixo utilizando apenas as mãos: não bata na ponta roscada com martelo, chave ou qualquer tipo de punção.
- Não acione a manete do freio dianteiro com a roda desinstalada, pois as pastilhas impedirão a entrada do disco de freio. Caso isso ocorra, pressione as pastilhas contra o calíper, forçando o retorno para sua posição original.

Para reinstalar, siga a ordem inversa, observando os seguintes itens:

- a. Verifique o posicionamento correto da caixa de engrenagens do velocímetro: o entalhe deve encaixar no ressalto do amortecedor.
- b. Não utilize martelo ou qualquer material contundente para instalar o eixo: utilize apenas as mãos.

TORQUE DE APERTO

Porca do eixo dianteiro:

50 Nm (5,0 kgf.m)

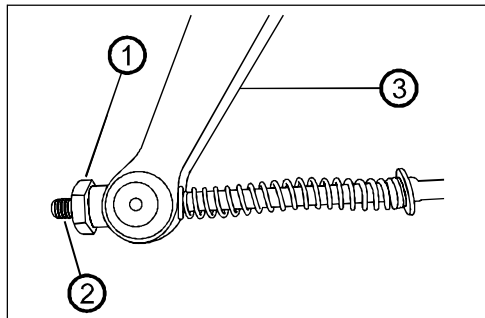
ATENÇÃO

- Para a execução deste serviço é necessário ferramental especializado (torquímetro). Dê preferência para uma Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada.

CUIDADO



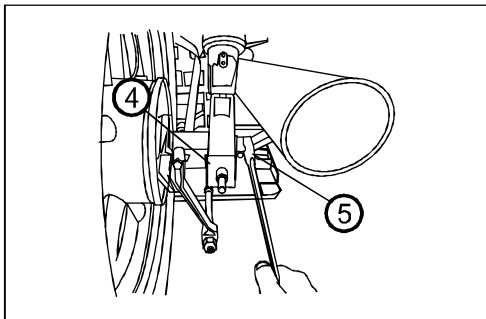
- Logo após a montagem da roda dianteira, acione várias vezes a manete do freio e verifique se as pastilhas assentaram corretamente. Observe se a roda gira sem interferências com a manete solta e se pára rapidamente quando acionada.



Remoção da roda traseira

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Remova a porca de ajuste (1) e desacople a vareta (2) do braço do freio (3).
3. Solte as porcas de ajuste (4) da corrente (os dois lados).
4. Remova a porca e o eixo traseiro (5).
5. Empurre a roda para a frente e retire a corrente da coroa.
6. Remova a roda do braço oscilante, desacoplando-a do espelho do freio.

Manutenção



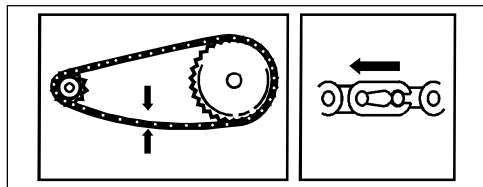
Para instalar, siga a ordem inversa:

- a. Instale os ajustadores de corrente;
- b. Não utilize martelo ou qualquer outro material contundente para instalar o eixo: utilize apenas as mãos;
- c. Para ajustar a corrente, observe o tópico ajuste da folga da corrente de transmissão.

Ajuste da folga da corrente de transmissão

Siga o procedimento abaixo para ajustar a folga da corrente de sua motocicleta:

1. Com o motor desligado e a transmissão em ponto morto, apóie a motocicleta num suporte, de modo que a roda traseira fique suspensa e rode livremente;
2. Solte a porca do eixo traseiro sem retirá-la;
3. Solte a contraporca dos ajustadores de corrente;
4. Girando as porcas de ajuste do lado direito e esquerdo um igual número de voltas, obtenha a folga especificada da corrente (sentido horário, diminui a folga; sentido anti-horário, aumenta a folga). A corrente deverá apresentar uma folga de 15 a 25 mm no ponto de medição, conforme figura abaixo:



5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. Existe uma escala gravada nas extremidades do braço oscilante. As marcas de referência dos ajustadores deverão ser iguais no lado direito e esquerdo da motocicleta;
6. Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire a porca de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto. Verifique então a folga da corrente;

ATENÇÃO

- Se a folga da corrente for excessiva a tal ponto que o eixo traseiro atinja o limite de ajuste, a corrente estará excessivamente gasta e deverá ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.
- Se a folga da corrente for excessiva, além do risco de ruptura do componente, outras avarias poderão ser observadas inclusive danos ao chassi da motocicleta. Esses danos não são cobertos pela Garantia.

7. Aperte a porca do eixo traseiro e aplique um torque de 50 Nm (5,0 kgf.m) utilizando um torquímetro;
8. A folga do pedal do freio traseiro será afetada ao regular a folga da corrente. Após a regulagem da corrente de transmissão, verifique e ajuste a folga de pedal do freio, conforme página 52.

Limpeza e lubrificação

Antes de lubrificar a corrente, limpe-a perfeitamente. Para lubrificação utilize o óleo SAE 90. Aplique o lubrificante de maneira que penetre bem em todos os elos, pinos, roletes e placas da corrente.

ATENÇÃO

- Não coloque óleo em excesso. Além de favorecer o acúmulo de poeira e areia, com o movimento da corrente, ele esparramará por toda a motocicleta, inclusive no pneu traseiro, podendo, provocar algum tipo de acidente.

Manutenção

Freios

Freio dianteiro

O freio dianteiro de sua motocicleta é do tipo a disco com acionamento hidráulico. À medida em que as pastilhas se desgastam, o nível do fluido no reservatório ficará mais baixo. Não há ajustes e regulagens a serem feitos, mas o nível de fluido (diretamente proporcional ao desgaste das pastilhas) e o desgaste das pastilhas propriamente dito, devem ser verificados periodicamente.

Verifique também se não há vazamentos de fluido

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve ser mantido entre as marcas inferior e superior do reservatório. Sempre que o fluido estiver próximo ou abaixo da marca do nível inferior, verifique o estado das pastilhas e certifique-se de que não há desgaste excessivo. Se o desgaste das pastilhas não ultrapassar o limite de utilização poderá estar havendo vazamento de fluido. Verifique o sistema de freio de sua motocicleta em uma Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada Dafra.

ATENÇÃO

- Certifique-se de que o reservatório de fluido de freio esteja na posição horizontal antes de remover a tampa.
- Utilize apenas fluido de freio que atenda as especificações DOT 4 ou superior.
- Tenha o cuidado ao manusear o fluido de freio, pois ele pode danificar a pintura, os instrumentos do painel e os chicotes elétricos de sua motocicleta.
- Não deixe entrar contaminantes ou água dentro do circuito do sistema de freio.

CUIDADO



- O fluido de freio é corrosivo e causa irritações na pele. Evite o contato com a pele e principalmente com os olhos. Em caso de contato lave rapidamente com água abundante. Em caso de contato com os olhos procure um médico.
- O reparo de freio deve ser executado apenas por pessoal habilitado. Sempre dê preferência a uma Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada DAFRA.

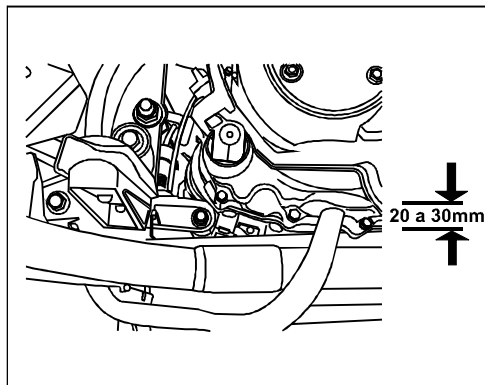
Desgaste das pastilhas

O desgaste das pastilhas de freio depende diretamente do modo de utilização da motocicleta, da maneira da pilotagem e das condições da pista. O desgaste será mais acentuado em pistas com muita poeira e em pistas molhadas. Substitua as pastilhas do freio se qualquer uma delas atingir ou ficar com medida abaixo do limite de uso especificado.

FREIO DIANTEIRO
Fluido especificado:
DOT 4 ou superior
Limite de uso das pastilhas:
2 mm

Freio traseiro

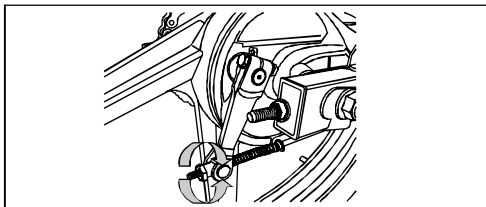
O freio traseiro de sua motocicleta é do tipo a tambor (expansão interna) de acionamento mecânico. Mantenha a folga do pedal dentro do valor especificado para maior segurança nas frenagens.



Ajuste da folga do pedal

1. Com o motor desligado e a transmissão em ponto morto, apoie a motocicleta no cavalete central.
2. Verifique a distância que o pedal do freio percorre até o início do contato das lonas. Esta medida deverá ser de 20 a 30 mm.

Manutenção



Para ajustar a folga, gire a porca de ajuste no sentido desejado (sentido horário, diminui a folga; sentido anti-horário aumenta a folga).

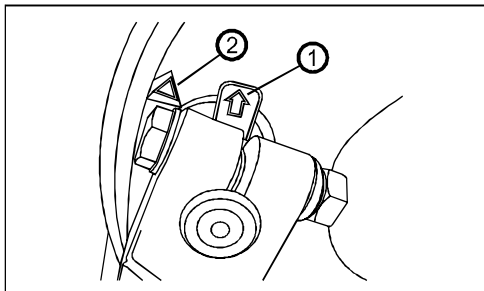
3. Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo completamente.
4. Certifique-se de que a vareta do freio, mola e braço de acionamento estejam em bom estado.

ATENÇÃO

- Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja bem assentado sobre o pino de articulação do braço.
- Não sendo possível o ajuste do freio através do procedimento descrito, procure uma Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada DAFRA.

Indicador de desgaste

Quando o freio é acionado, a seta indicadora de desgaste do braço de acionamento (1) move-se em direção à marca de referência no cubo da roda traseira (2). Se as setas se alinharem quando o freio é pressionado totalmente, as sapatas já estarão no final de sua vida útil, devendo, portanto, ser substituídas.



FREIO TRASEIRO

Limite de uso das sapatas:

2 mm

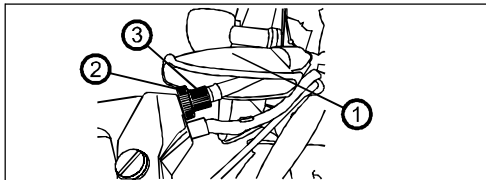
Embreagem

O ajuste da embreagem é necessário quando as trocas de marcha apresentarem deficiência ou quando a rotação do motor não for proporcional à velocidade da motocicleta. Neste caso os discos da embreagem estarão patinando sem transmitir a potência do motor à roda traseira.

A folga correta da alavanca da embreagem é de 10 a 20 mm quando medida na extremidade da alavanca. Pequenos ajustes podem ser obtidos através do ajustador superior posicionado próximo à articulação da alavanca da embreagem.

Para o ajuste, siga os seguintes passos:

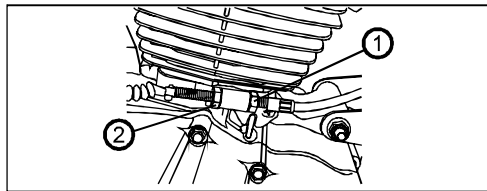
1. Puxe para trás o protetor de pé (1), solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique novamente a folga na alavanca;



ATENÇÃO

- Para este processo não utilize ferramentas. Utilize somente as mãos.

2. Se o ajustador for movimentado até o final de sua rosca sem chegar à folga especificada, solte a contraporca e rosqueie completamente o ajustador. Aperte a contraporca e coloque o protetor de pé na posição correta. Folgas maiores devem ser compensadas através do regulador situado próximo à carcaça do motor de sua motocicleta;

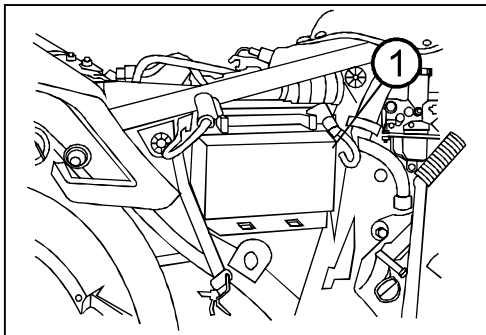


3. Solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) até a posição desejada. Verifique se a folga esta dentro do limite de especificação;
4. Ligue o motor, engate a primeira marcha. Verifique se a embreagem patina. As acelerações deverão ser suaves e progressivas.

Manutenção

Bateria

A bateria (1) está localizada ao lado direito da motocicleta. Para visualizá-la, retire o banco e a carenagem lateral direita.



A bateria que equipa a sua motocicleta é do tipo selada, portanto não há necessidade de manutenção periódica. É solicitada sua atenção apenas com relação aos terminais: caso estejam contaminados ou corroídos, desligue a bateria e utilize uma lixa ou uma escova de aço para limpar.

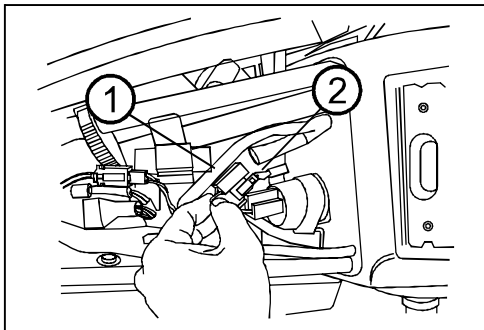
ATENÇÃO

Para fazer com que a sua bateria tenha elevada a sua durabilidade, siga estas orientações:

- Ao acionar a partida, desligue todos os componentes elétricos como faróis e lanternas;
- Verifique constantemente o estado dos terminais;
- Em caso de prolongada inatividade, mantenha-a desconectada.
- Em caso de prolongada inatividade, verifique a sua carga mensalmente e carregue-a se necessário.

Fusível

Para acessar o fusível (2), retire o banco e desacople o conector com trava (1) do relê de partida, conforme a figura.



A queima freqüente do fusível indica a sobrecarga ou curto-circuito no sistema elétrico. Se isso ocorrer, desligue o motor e instale um novo fusível, com a mesma amperagem. No suporte do relê de partida há um fusível de reserva. Tão logo o utilize, reponha o sobressalente.

Ligue, a seguir, a chave de ignição, e verifique se o novo fusível está em ordem. Caso queime novamente, dirija-se a um Concessionário ou Assistência Técnica Autorizada Dafra.

ATENÇÃO

- Não utilize fusíveis com amperagem acima do valor recomendado. A substituição de um fusível por outro inadequado pode provocar danos ao sistema elétrico.
- Utilizar fusíveis com valor acima daquele recomendado caracteriza alteração de especificação técnica, causando a perda da Garantia da motocicleta.

Programa de Manutenção Preventiva

ITEM A OBSERVAR	1.000 km	2.000 km	3.000 km	4.500 km	6.000 km	... E, DEPOIS, A CADA...
Vela de Ignição	V	V	V	V	V	(S)12.000 km
Óleo do Motor	S	VF	S	S	S	1.500 km
Filtro combustível (tela da torneira)	V	V	V	V	V	1.500 km
Filtro de Ar	—	—	V.C	—	V.C	(S) 9.000 km
Filtro centrífugo	C	—	C	—	C	3.000 km
Acelerador	V.A.L	—	V.A.L	—	V.A.L	3.000 km
Embreagem	V.A.L	—	V.A.L	—	V.A.L	3.000 km
Folga das válvulas de motor	V.A	—	V.A	—	V.A	3.000 km
Freio Traseiro (sapatas)	V.C.VS	V.C.VS	V.C.VS	V.C.VS	V.C.VS	3.000 km
Freio Traseiro (acionamento)	A.L	—	A.L	—	A.L	3.000 km
Freio dianteiro (pastilhas)	V.C.VS	V.C.VS	V.C.VS	V.C.VS	V.C.VS	1.500 km
Freio dianteiro (sist. hidráulico)	V	V	V	V	V	1.500 km
Marcha lenta	V.A	V.A	V.A	V.A	V.A	3.000 km
Corrente de transmissão	V.A.C.L	V.A.C.L	V.A.C.L	V.A.C.L	V.A.C.L	1.500 km
Interruptores de luz de freio	V.A	—	V.A	—	V.A	3.000 km
Facho do farol	V.A	—	V.A	—	V.A	3.000 km
Cavalete lateral/Central	V.L	—	V.L	—	V.L	3.000 km
Suspensão dianteira	V	—	V	—	V	3.000 km
Suspensão traseira	V	—	V	—	V	3.000 km
Balança Traseira (lubrificar)	—	—	V.L	—	V.L	3.000 km
Coluna de direção (folgas)	V.A	—	V.A	—	V.A	3.000 km
Coluna de direção (lubrificar)	—	—	—	—	—	9.000 km
Pneus (pressão e desgaste)	V	V	V	V	V	1.500 km
Rodas (alinhamento)	V	—	V	—	V	3.000 km
Sist.de Iluminação	VS	VS	VS	VS	VS	1.500 km

V - Verificar

A - Ajustar

S - Substituir

L - Lubrificar

C - Limpar

VS - Verificar e substituir se necessário

VF - Verificar e completar

ATENÇÃO

- Para os serviços aqui relacionados, dirija-se a uma Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada pois é necessário, além de habilidade mecânica, ferramental especializado.
- Em caso de uso da motocicleta em condições adversas (tráfego intenso, locais com excesso de poeira, umidade ou salinidade, etc.) os prazos para manutenção devem ser reduzidos. Para uma correta avaliação de prazos ou validades, dirija-se a uma Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada.

Limpeza e Conservação

Cuidados com a Motocicleta

Para proteger seu investimento, é fundamental que você seja responsável pela manutenção e conservação corretas de sua motocicleta. Sempre reserve um pouco de tempo para isso antes e depois de pilotar.

A limpeza e conservação diária e a inspeção antes do uso são tão importantes quanto as revisões periódicas realizadas pelas Concessionárias ou Assistência Técnica Autorizada DAFRA, e não apenas realça a aparência da mesma, mas também melhora seu rendimento e aumenta a duração de vários componentes.

A limpeza de sua motocicleta pode ser feita por você mesmo, mas se tiver qualquer dúvida ou necessitar de serviços especiais, procure sempre uma Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada DAFRA.

Antes de Limpar:

- Tampar a saída do escapamento, para evitar a entrada de água: para tal, pode-se utilizar um saco plástico preso por um elástico resistente;

- Assegurar que a vela e todas as tampas dos reservatórios estejam devidamente colocadas em seus lugares e fixadas;
- Proteja a entrada do filtro de ar com uma cobertura plástica ou um pano.

Recomendações básicas:

- Para manter sua aparência e durabilidade e proteger a pintura, componentes cromados, plásticos ou de borracha, limpe a motocicleta regularmente;
- O atrito de pedras e areia pode afetar a pintura, portanto elimine o acúmulo de poeira, terra, areia e pedras;
- Para não prejudicar a durabilidade e eficiência dos componentes de fricção, remova materiais estranhos dos tambores e discos de freios.

Oxidação

Todo o material metálico pode sofrer oxidação pelo simples contato com o oxigênio. Este processo, também conhecido como ferrugem, pode ser

acelerado devido à conservação inadequada e contato constante com água e substâncias salinas. Portanto lave a motocicleta frequentemente para controlar os efeitos da oxidação, visto que as motocicletas são diferentes de outros veículos, já que seu chassi e diversos componentes metálicos são expostos.

ATENÇÃO

Lave a motocicleta com água fria logo após pilotar em regiões litorâneas, em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos. O desgaste e a corrosão naturais não são cobertos pela Garantia.

Lavagem

ATENÇÃO

- Nunca lave a motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.
- Não aplique produtos alcalinos ou ácidos, altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio. Não use lã de aço ou produtos abrasivos para limpar os raios e/ou rodas. Caso contrário, a camada protetora será removida, iniciando o processo de oxidação.
- Não use equipamento de alta pressão. O jato direto e a alta temperatura podem danificar os componentes da motocicleta, desprender faixas e adesivos, remover a graxa dos rolamentos da coluna de direção e da suspensão traseira, além de danificar a pintura.
- Nunca use solventes ou produtos abrasivos e detergentes para evitar danos às peças metálicas, plásticas e de borracha, danos à pintura, perda de brilho e descoloração e oxidação.

ATENÇÃO

O escapamento é submetido a altas temperaturas, o que pode fazer com que fique amarelado ou azulado, em casos críticos. Esta é uma condição normal.

Limpeza e Conservação

1. Aplique xampu neutro no motor, carburador, escapamento, rodas e cavalete lateral, e remova os resíduos de óleo e graxa com um pincel;
2. Usando um pano ou esponja macia umedecido com água e xampu neutro, fazendo movimentos circulares, lave a carenagem, tanque, assento, tampas laterais e paralamas;

ATENÇÃO

Lave a motocicleta pulverizando água em formato de leque aberto, sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m.

3. Enxágüe completamente a motocicleta e seque com um pano limpo e macio. Retire o excesso de água do interior dos cabos;
4. Com um pano ou esponja macia umedecidos em solução de xampu neutro e água, limpe as peças plásticas depois enxágüe completamente com água e seque com um pano macio;

ATENÇÃO

Não remova a poeira com um pano seco para evitar danos à pintura.

5. Aplique cera protetora nas superfícies pintadas e cromadas com algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes se necessário;

ATENÇÃO

Evitar ceras detergentes. Muitas delas contêm abrasivos, que podem danificar a pintura e o esmalte de proteção.

Tenha cuidado ao manusear a motocicleta e as peças plásticas para evitar riscos e batidas. A aplicação de massa ou produtos para polimento pode danificar o acabamento.

As peças injetadas na cor definitiva (sem pintura) não permitem retoques. Para mantê-las em perfeitas condições, tome cuidado ao lavar a motocicleta ou aplicar produtos para polimento. Caso contrário, será necessário substituí-las para eliminar marcas ou riscos.

6. Logo após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, da embreagem e do afogador. Aplique spray antioxidante nos aros e/ou rodas, amortecedores e demais peças cromadas;

CUIDADO



Não aplique spray antioxidante nas regiões próximas aos freios.

7. Para ajudar a secar os componentes e eliminar a condensação de umidade do interior da lente do farol que pode se formar após a lavagem, ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

CUIDADO



Teste os freios antes de pilotar, pode ser necessários acioná-los algumas vezes para restituir seu desempenho normal, pois a sua eficiência pode ficar temporariamente afetada após a lavagem.

Acione os freios com maior antecedência para evitar um possível acidente.

Limpeza e Conservação

Rodas de alumínio

Para evitar corrosão, após pilotar em locais com poeira, umidade, água salgada, etc., limpe as rodas com uma esponja umedecida em água e xampu neutro. Enxágüe-as com bastante água. Use um pano macio e limpo para secá-las.

ATENÇÃO

Não suba em guias nem encoste a roda contra obstáculos.

Não use esponja de aço e nem produtos abrasivos ou compostos.

Transporte

Siga as instruções abaixo ao transportar a motocicleta com caminhão ou carreta.

1. Use uma rampa para colocar a motocicleta no veículo de transporte;
2. Feche o registro de combustível e engrene a transmissão;
3. Mantenha a motocicleta na posição vertical, usando cintas de fixação apropriadas;

ATENÇÃO

Não use cordas. Elas podem se soltar durante o transporte, causando a queda da motocicleta.

4. Mantenha a motocicleta firmemente no lugar, apoiando a roda dianteira na frente da caçamba do veículo de transporte;
5. Prenda as extremidades inferiores das duas cintas de fixação nos ganchos do veículo. Prenda as extremidades superiores das cintas no guidão (uma ao lado direito e outra no lado esquerdo), próximo ao garfo;

ATENÇÃO

Certifique-se de que as cintas de fixação não fiquem em contato com os cabos de controle, carenagem ou fiação elétrica.

6. Aperte ambas as cintas até que a suspensão dianteira fique comprimida até, no mínimo, metade de seu curso;

ATENÇÃO

Apertar as cintas excessivamente pode danificar os retentores dos garfos.

7. Trave as cintas para que não se soltem durante o percurso;
8. Use outra cinta de fixação para evitar que a traseira da motocicleta se movimente.

CUIDADO



Não transporte a motocicleta deitada. Isso poderá danificá-la, além de causar vazamento de combustível, o que é muito perigoso.

Atenção:

A DAFRA não se responsabiliza pelo frete, estadia do condutor ou veículo, danos causados durante imprevistos emergenciais, nem pelo transporte da motocicleta para Concessionária ou Assistência Técnica Autorizada Dafra devido a pane que impeça a locomoção ou execução das revisões estipuladas no Programa de Manutenção Preventiva.

Reboque

Não utilize dispositivos de reboque que apóiam a roda traseira no solo nem reboque a motocicleta com corda, cambão ou cabo de aço. Caso contrário, a transmissão, suspensão dianteira, coluna de direção e chassi serão danificados.

ATENÇÃO

Danos causados pelo uso de tais dispositivos ou de outros equipamentos não recomendados pela DAFRA não serão cobertos pela Garantia.

Preservação do meio ambiente

Para proteger e garantir uma relação harmoniosa entre sua motocicleta e o meio ambiente efetue todos os serviços de manutenção nos intervalos especificados no Programa de Manutenção Preventiva e siga as instruções descritas abaixo:

1. Manutenção preventiva: preserva e valoriza o produto, além de trazer benefícios ao meio ambiente;
2. Óleo do motor: descarte-o corretamente. Não jogue o óleo ou filtro usado no lixo doméstico, esgoto ou terra;
3. Baterias usadas: devem ser levadas a uma Concessionária autorizada Dafra ou a uma Distribuidora do fabricante da bateria (lista anexa ao manual), pois, a solução ácida e o chumbo nela contidos, podem contaminar o solo e as águas, bem como causar riscos à saúde se for descartada incorretamente;
4. Pneus usados: não guarde os pneus usados em locais abertos nem os queime. Encaminhe-os para a reciclagem através dos distribuidores credenciados pelo fabricante;
5. Modificações: não realize modificações, tais como: substituição do escapamento, regulagens de carburador, ou qualquer outra modificação que vise alterar o desempenho do motor, pois, além

de infringir o Novo Código Nacional de Trânsito, elas contribuem para o aumento da poluição sonora e do ar, bem como a perda total da Garantia da motocicleta.

Seguindo estas recomendações, você estará ajudando a preservar a natureza, em benefício de todos.

NÍVEL DE RUÍDOS

Esta motocicleta está em conformidade com a legislação vigente do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), de controle da poluição sonora para veículos automotores (resolução N°2 de 11/02/1993 complementada pela resolução N° 268 de 19/09/2000).

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação: 83,0 dB (A) a 4.250 rpm. Medido a 0,5 m de distância do escapamento conf. NBR-9714.

CONTROLE DE EMISSÕES

Este veículo atende ao Programa de Controle de Poluição do Ar por motocicletas e veículos similares - PROMOT, conforme determinação da Resolução CONAMA n° 297 de 26/02/2002 e n°342 de 25/09/2003.

Rotação de marcha lenta: 1.500 ± 150 rpm
Concentração de CO: Recomendado 1% em volume
Concentração de HC: Recomendado 220 ppm

